

Conclusões do Colóquio /Webinar sobre “O papel do Educador da 1ª infância na Identificação de Necessidades Educativas Especiais do Espectro do Autismo: sinais e alertas

Com a permissão da Senhora Primeira Dama da República Dra. Ana Dias Lourenço, passo a apresentar as Conclusões do presente Webinar.

Socorrendo-nos das Linhas Mestras que dão corpo a este evento, o presente Webinar cujo tema é “O papel do Educador da 1ª infância na Identificação de Necessidades Educativas Especiais do Espectro do Autismo: sinais e alertas” enquadra-se no Ciclo de Conferências “Educar para a Cidadania” iniciado em 2019.

Organizado pelo Gabinete de Sua Excelência, a Senhora Primeira Dama da República, Dra. Ana Dias Lourenço, em parceria com a Faculdade de Serviço Social da Universidade de Luanda, a Escola Superior de Paula Frassinetti, do Porto – Portugal, com o apoio do Gabinete de Quadros do Presidente da República, o referido encontro, reuniu a 05 de maio de 2021, via plataformas digitais, com início às 14 horas, de Angola e terminado às 18 Horas.

Dos Participantes.

Vale a pena referir que no âmbito da participação o evento contou com um número significativo de participantes. De entre esta magna assistência, destacam-se representantes do Ministério da Educação, do Ministério do Ensino Superior Ciência, Tecnologia e Inovação, do Ministério da Reinserção Social Família e Promoção da Mulher, professores e estudantes universitários de Universidades de Angola, Portugal e Brasil, profissionais de Educação, assistentes Sociais, Educadores de infância, pais, (e outros

cidadãos singulares) preocupados com a problemática do espectro do autismo, os seus sinais e alertas.

Se tivermos em atenção o número de participantes ao evento, a este facto não será estranho a preocupação quer de especialistas, professores e educadores, quer de pessoas singulares, tendo presente a preocupação que hoje se verifica, dada a existência cada vez mais alarmante do espectro do autismo no contexto angolano.

Da Abertura do Webinar

Quanto à sessão de Abertura e dada a Sua implicação Pessoal nesta matéria, a sessão foi presidida por Sua Excelência a Primeira Dama da República, Dra. Ana Dias Lourenço. Na sua intervenção de abertura muito centrada na problemática do Autismo e de forma geral, as Necessidades Educativas Especiais, no contexto angolano, entre vários aspectos, podemos sintetizar os seguintes:

“A necessidade de transformar os obstáculos em oportunidades, apesar da pandemia da Covid-19 que assola o país e o mundo, não devemos cruzar os braços”.

“É necessário transformar a inércia em vontade de mudar, não fechar os olhos perante as diferenças, e agir precocemente nos casos de necessidades educativas especiais”

Enquadramento do Tema.

Sobre o enquadramento teórico do colóquio foi da responsabilidade do Professor José Luís Gonçalves, enquanto moderador, com a mestria que lhe é característica e com a cientificidade necessária soube fazer o enquadramento introdutório do webinar e a mediação dos Oradores.

Na verdade, o papel de mediador é por excelência uma tarefa onde se exerce com rigor, capacidade de acção e decisão para o sucesso de qualquer evento.

Dos Contributos do tema para o contexto angolano

Apraz-nos também referir que a abordagem do tema sobre **O papel do Educador da 1ª infância na Identificação de Necessidades Educativas Especiais do Espectro do Autismo: sinais e alertas** pode ser profundamente marcado por questionamentos sobre que contributos pode o tema trazer para a realidade angolana.

Para o efeito, tomamos em linha de conta que uma das grandes finalidades de encontros desta natureza, como este que acabamos de realizar inscreve-se na produção e reprodução de conhecimentos e saberes que contribuem para a mudança de vida das pessoas, nos diferentes contextos em que vivem.

Todos nós temos consciência de que a experiência e a vida estão estreitamente ligadas à produção de saberes e conhecimentos. Todos sabemos que a Universidade desempenha, em qualquer sociedade, um papel fundamental para o desenvolvimento global dessa sociedade.

Neste quadrante, o presente webinar, em matéria de produção de conhecimento e saberes conduz-nos a 3 tipos de referências:

- Pode contribuir para a construção de um novo raciocínio, um novo olhar e novas pistas na forma como se lida com o espectro do autismo em Angola;
- Edificar pontes entre Angola, Brasil e Portugal, porquanto a participação de prestigiadas Instituições Universitárias destes países, como é o caso da Escola de Paula Frassinetti do Porto, a Universidade Federal Fluminense, será sempre de um valor acrescentado;

- O contributo da Universidade Agostinho Neto neste fórum pode ajudar os especialistas dos contextos já referenciados a construírem novas formas de conhecimento do espectro do autismo em Angola.

Da apresentação das Comunicações.

Centrando a nossa abordagem nas comunicações apresentadas, tendo em conta a relevância da problemática do Autismo, dos seus sinais e alertas, as temáticas sobre as quais incidiu este webinar foram as seguintes:

- “O processo de Enriquecimento do ambiente para o desenvolvimento das crianças com perturbação do Espectro do Autismo”.
Orador: Doutor Caio Abugali – Especialista em Psiquiatria da Infância e da Adolescência.
- “O Pós-Diagnóstico do Espectro do autismo e o acompanhamento de crianças em contextos de escolarização e inclusão na sociedade angolana”.
Orador: Dr. Leite Cruzeiro (especialista em Neuro-Pediatria) Universidade Agostinho Neto.
- “Perturbação do Espectro do Autismo ou apenas mais uma criança”
Oradora: Doutora Paula Gomes (Especialista em Problemas Graves de Comunicação e Linguagem) Escola Superior de Paula Frassinetti
- “O Processo de inclusão da Criança com autismo: importância da mediação”
Oradora: Dra. Diana Negrão Cavalcanti (Investigadora sobre estratégias de Intervenção do autismo) Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.

Das Conclusões

Face aos temas abordados, e decorrente de toda a abordagem científica, epistemológica e metodológica, dos referenciados oradores, produziram-se as seguintes conclusões:

1. A realização deste coloquio/webinar confirmou a importância e a preocupação sobre o espectro do autismo, quer na sociedade angolana quer em outras realidades sociais;
2. Ficou demonstrado que o autismo, ao contrário do que se pensa, é uma situação cada vez mais real em Angola, o que obriga a uma maior intervenção dos especialistas durante o pós-diagnóstico das crianças que possuem o transtorno do autismo;
3. Foi dado realce ao papel do processo de enriquecimento do ambiente para o desenvolvimento das crianças com perturbação do Espectro do Autismo, como factor para melhor qualidade de vida;
4. Através do processo de enriquecimento do ambiente para o desenvolvimento das crianças com perturbação do espectro do Autismo, clarificaram-se ideias científicas segundo as quais o ambiente escolar estabelece-se como recurso essencial para enriquecer cada vez mais as experiências sociais de alunos com transtorno do autismo, além disso favorece a interacção entre esses alunos com os demais, o que contribui para o desenvolvimento de novas aprendizagens, além de novos comportamentos;

5. É necessário apostar na Educação de Infância como referencial para o conhecimento de determinadas patologias, ainda no contexto do Jardim Infantil;
6. Ficou esclarecido cientificamente sobre a complexidade do espectro do autismo quer no campo das causas genéticas hereditárias, quanto nas causas genéticas não hereditárias;
7. Durante o webinar, foi dado realce a importância do Pós Diagnóstico do Espectro do autismo e a importância no acompanhamento de crianças em contextos de escolarização e inclusão na sociedade angolana”, como factor relevante no processo de integração;
8. Foi realçada a importância do Psicólogo, do Sociólogo, Assistente Social e Educadores Sociais, para a desconstrução de determinados mitos e crenças tradicionais, sobre o autismo e outras patologias do fórum neurológico, no contexto angolano;
9. Em forma de sugestão foi proposta por um dos oradores, a necessidade da criação em Angola, de Centros de Desenvolvimento para melhor acompanhamento de Crianças portadoras de perturbações neuropsicológicas;
10. Ficou demonstrado que na educação especial, as crianças que possuem o transtorno de autismo necessitam de acompanhamento do mediador para auxiliá-los no desenvolvimento das suas actividades. Daqui resulta a importância da mediação;
11. Ressaltar que embora ausentes do calor humano que fundamenta estas conferências, o processo de interação que se produziu entre os

oradores, participantes e organizadores do evento, bem como a forma científica profunda como as questões foram respondidas pelos oradores, muito contribuiu para o sucesso deste colóquio;

12. Analisamos os projectos similares como o da Associação Caminho Azul do Brasil, que por via dos meios digitais como Youtube, Facebook e Instragram têm divulgado as suas causas, deste modo, somos a propor a criação de um canal de Youtube e uma página do Facebook como repositório dos conteúdos produzidos e integrá-los aos site para melhor levarmos a informação do Projecto Educar Para a Cidadania a todos os interessados.

A sessão de encerramento foi presidida por Sua Excelência a Senhora Primeira Dama da República, Dra. Ana Dias Lourenço. Na Sua intervenção agradeceu o convite formulado pelo Dr. Caio Abugali aos presentes para a participação no “2º Congresso Internacional sobre o Transtorno do Espectro do Autismo: actualização clínica e científica”, que terá lugar no Brasil, no dia 19.06.2021

A Senhora Primeira Dama manifestou a sua satisfação pela forma como decorreu o webinar, felicitou os oradores e moderadores, os participantes e a organização, tendo referido que o próximo webinar decorrerá no mês de Junho e terá como tema “A Dislexia”

Luanda, 05 de maio de 2021.

O Moderador